



FR078: EFICIÊNCIA DE BRANQUEAMENTO, CLORAÇÃO E OZONIZAÇÃO EM FRUTOS DE AÇAÍ INOCULADOS COM *Listeria monocytogenes*

Valeria Saldanha Bezerra¹, Eduardo Henrique Miranda Walter², Otniel Freitas-Silva³, Vanessa de Oliveira Smith⁴, Simone Duarte de Oliveira Costa⁵, Lourdes M C Cabral⁶

¹PPCAL/IQ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil e Embrapa Amapá, AP, Brasil valeria.bezerra@embrapa.br; ²Embrapa Agroindústria de Alimentos, RJ, Brasil eduardo.walter@embrapa.br; ³Embrapa Agroindústria de Alimentos, RJ, Brasil otniel.freitas@embrapa.br; ⁴Colégio de Aplicação Emmanuel Leontsinis, RJ, Brasil vanessanoverj@gmail.com; ⁵Embrapa Agroindústria de Alimentos, RJ, Brasil simone.costa@embrapa.br;

⁶Embrapa Agroindústria de Alimentos, RJ, Brasil lourdes.cabral@embrapa.br

Açaí é uma fruta nativa da Amazônia, amplamente consumida como polpa fresca, bebida e sobremesa que pode apresentar uma elevada carga microbiana natural comprometendo a qualidade de seus produtos. O objetivo deste trabalho foi estudar diferentes métodos de sanitização em frutos de açaí (ozonização aquosa 4 mg.L⁻¹; branqueamento a 90 °C; branqueamento a 80 °C; cloração 200 mg.L⁻¹ e lavagem com água) visando a descontaminação dos mesmos. Como inóculo, utilizou-se um pool de cinco cepas da bactéria indicadora *Listeria monocytogenes*. A inoculação foi realizada por gotejamento (1 mL) em 15 frutos íntegros de açaí. Os frutos foram tratados e a suspensão de recuperação da bactéria foi plaqueada em meio Oxford em duplicata e incubados (37 °C 48h). Para a análise de dados dos ensaios inteiramente casualizados, com três repetições, utilizou-se a análise de variância ($p<0,005$) e teste de Tukey através do software Statistica 8.0. A redução da população de *L. monocytogenes* foi calculada antes e após os processos de sanitização. O branqueamento a 90 °C por 10 s foi significativamente superior aos demais tratamentos na redução de *L. monocytogenes* ($2,9\pm0,4 \log \text{UFC.mL}^{-1}$). O branqueamento a 80 °C por 10 s ($1,6\pm0,4 \log \text{UFC.mL}^{-1}$) resultou em redução significativa da carga microbiana em relação à ozonização aquosa 4 mg.L⁻¹ 5 min ($1,0\pm0,2 \log \text{UFC.mL}^{-1}$), cloração a 200 mg.L⁻¹ 15 min ($0,8\pm0,1 \log \text{UFC.mL}^{-1}$) e a lavagem dos frutos com água por 15 min (Controle) ($0,6\pm0,3 \log \text{UFC.mL}^{-1}$). A eficácia dos tratamentos de sanitização na redução de *L. monocytogenes* em frutos de açaí apresentou a seguinte sequência: branqueamento a 90 °C > branqueamento a 80 °C > ozonização aquosa > cloração > lavagem com água. Os métodos de controle estudados apresentaram diferentes níveis de eficiência na redução de *L. monocytogenes*. Entretanto, estudos adicionais são necessários para avaliar o efeito dos tratamentos de sanitização nas características química, físico-químicas, nutricionais e sensoriais da bebida açaí.

Palavras-chave: sanitização, descontaminação, Euterpe oleraceae.

Agência financiadora: Governo do Estado do Amapá, através da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia – SETEC, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá – Fundação Tumucumaque e Embrapa Agroindústria de Alimentos, FAPERJ.